

Termo de Fomento nº 5483, que entre si fazem a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS** e o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, de um lado a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS**, doravante denominada **FUNDAÇÃO** gestora do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, ordenador da despesa, neste ato representado pelo Presidente **THIAGO KRONIT FERRO**, CPF/MF nº 026.667.019-99, pela Diretora Financeira **MARCIA ROSA TARDOSKI**, CPF/MF nº 896.642.139-34, pelo Gestor e Responsável Técnico do Termo de Fomento **FERNANDO ROBERTO RUTHES**, CPF/MF nº 048.854.299-51, designado pela Portaria/FAS nº 42/2019, publicada no DOM nº 121 de 28/06/2019, pela Suplente do Gestor, **PATRICIA CRISTINA RIBEIRO JESS**, CPF/MF Nº 035.704.469-05, e de outro lado o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE** CNPJ/MF nº 76.610.690/0001-62, doravante denominado **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, neste ato representado pelo Presidente **RENALDO AMAURI LOPES**, CPF/MF nº 611.562.489-49, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações e Decreto Municipal nº 1067/2016, a Resolução nº 16/2019 do Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba - CMAS publicada no DOM nº 43 suplemento nº 1 de 01/03/2019, e errata publicada no DOM nº 98, e demais documentos contidos no Protocolo nº 01-017627/2019, acordaram e ajustaram firmar o presente instrumento mediante as cláusulas e condições seguintes:

### CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente tem por objetivo formalizar Termo de Fomento referente à Emenda Parlamentar nº 33090001, para execução do projeto "**Estruturar - Contribuindo Para Melhores Condições de Atendimento - Fase 3**", que visa o atendimento de 195 (cento e noventa e cinco) crianças, adolescentes, adultos e idosos na faixa etária de 0 (zero) a 60 (sessenta) anos de idade, conforme Plano de Trabalho, parte integrante do presente, consta no anexo I.

### CLÁUSULA SEGUNDA

O presente Termo de Fomento é firmado para vigorar por 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado mediante avaliação técnica e interesse dos partícipes e desde que obedecida à legislação vigente.

### CLÁUSULA TERCEIRA

Compete a **FUNDAÇÃO**:

- I) Repassar o valor total de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) em parcela única com recurso de Emenda Parlamentar Federal, via Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, mediante depósito no endereço bancário específico e exclusivo para este Termo de Fomento, no Banco Caixa Econômica Federal, Agência 0375, Conta Corrente 238-5;
- II) Proceder ao monitoramento e avaliação referente a execução do projeto, através de visita domiciliar, pesquisa de satisfação dos usuários e elaboração de relatórios;
- III) Realizar acompanhamento e orientações técnicas, se necessário, quanto à aplicação do recurso repassado;
- IV) Examinar e validar o plano de aplicação do recurso, inclusive sua reformulação quando se fizer necessário, desde que não implique na alteração do objeto do Termo de Fomento;
- V) Assessorar, acompanhar, avaliar e fiscalizar a execução do proposto em Projeto;
- VI) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade e possíveis prejuízos ao público atendido.

#### Parágrafo Único

As despesas decorrentes do presente Termo de Fomento ocorrerão por conta da Dotação Orçamentária:

**38001.08244.0001.2006.335041.3.3.479**

### CLÁUSULA QUARTA

Compete a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**:

- I) Atender 195 (cento e noventa e cinco) pessoas de ambos os sexos, na faixa etária de 0(zero) a 60 (sessenta) anos de idade, com serviços de acolhimento institucional;
- II) Executar o proposto no projeto apresentado, bem como enviar bimestralmente relatórios de resultados e relação de público alvo atendido, à Fundação de Ação Social – FAS e para o Núcleo Regional Portão;
- III) Participar das capacitações oferecidas pela **FUNDAÇÃO**;
- IV) Responsabilizar-se pela correta aplicação do recurso, utilizando para despesa de custeio, sendo que não poderá ser destinado a qualquer outro fim que não esteja contemplado em Termo de Fomento e no plano de aplicação, sob pena da rescisão deste instrumento e responsabilização dos seus dirigentes;



- V) Responsabilizar-se, exclusivamente, pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio;
- VI) Elaborar relatório de execução do objeto, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento de metas propostas com os resultados alcançados, que irá subsidiar o monitoramento e avaliação pela **FUNDAÇÃO**;
- VII) Permitir o livre acesso dos técnicos da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas do Paraná, correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- VIII) Ressarcir a **FUNDAÇÃO** do recurso recebido em caso de utilização para finalidade alheia ao projeto, ou em caso de pagamento, a qualquer título de servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo as hipóteses prevista em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias, bem como no caso de saldo remanescente ao final da vigência da parceria;
- IX) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos estabelecidos quanto à utilização do recurso;
- X) Manter conta bancária corrente em banco oficial, específica e exclusiva para recebimento e movimentação do recurso proveniente do Termo de Fomento;
- XI) Arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente ao recurso transferido pela **FUNDAÇÃO**;
- XII) Movimentar recursos no âmbito da parceria, mediante transferência eletrônica, sujeita a identificação do beneficiário final e a obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária;
- XIII) Prestar contas do valor repassado, demonstrando a boa e regular aplicação do recurso recebido, de acordo com o previsto no Decreto Municipal nº 704/2007, Resolução nº 28/2011 e Instrução Normativa nº 61/2011, ambas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e demais legislações vigentes;
- XIV) Prestar as informações ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, de acordo com o previsto na Resolução nº 28/2011 e Instrução Normativa nº 61/2011, do Egrégio Tribunal;
- XV) Apresentar a comprovação das despesas mediante documentos originais fiscais ou equivalentes, devendo as faturas, recibos, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios serem emitidos em nome da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL** ou do executor, se for o caso, devidamente identificados com referência ao título e número do Termo de Fomento;

A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z



XVI) Observar os princípios da economicidade e da eficiência quando da contratação de serviços ou aquisição de bens e produtos vinculados a execução do Termo de Fomento, adotando preferencialmente os procedimentos estipulados no Decreto Municipal nº 1067/2016, sem prejuízo da aplicação subsidiária na Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações, ou a apresentação de no mínimo 03 (três) orçamentos;

XVII) Aplicar o eventual saldo financeiro do Termo de Fomento, enquanto não utilizado, em caderneta de poupança se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação de curto prazo, quando a utilização verificar-se em prazos menores;

XVIII) Manter atualizadas as Certidões Negativas de Tributos Municipais, Estaduais e Federais (contemplando débitos previdenciários e de terceiros), Certidão Liberatória de Transferências Voluntária Municipal e do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

XIX) Divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com a administração pública;

XX) Agendar capacitação sobre a execução da prestação de contas desta parceria através do email [cmas@fas.curitiba.pr.gov.br](mailto:cmas@fas.curitiba.pr.gov.br) ou pelos telefones (41)3250-7439, (041)3350-3528 e (041) 3250-7440;

XXI) Propiciar aos técnicos da **FUNDAÇÃO** as condições necessárias para assessoramento, acompanhamento, avaliação e fiscalização referente à execução do proposto no Projeto;

XXII) Comunicar à **FUNDAÇÃO**, em até 30 (trinta) dias, as alterações em seus atos societários e em seu quadro de dirigentes quando houver;

XXIII) Observar o prazo de vigência da parceria solicitando com no mínimo até 60 (sessenta) dias a sua prorrogação;

XXIV) Manter em arquivos por período de 10 (dez) anos os relatórios de atendimento desta parceria, os cadastros dos usuários do programa, os prontuários, as guias de encaminhamento, as fichas e relatórios individualizados, bem como os registros contábeis relativos ao exercício de concessão, com vista a permitir o acompanhamento, a supervisão e o controle de serviços.

**Parágrafo Único**

É vedada a contratação de dirigentes da entidade tomadora dos recursos ou de seus respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau, ou de empresa em que estes sejam sócios cotistas, para prestação de serviços ou fornecimento de bens.

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.



**CLAUSULA QUINTA**

O presente instrumento poderá ser alterado mediante a formalização de aditivo, ou rescindido a qualquer momento, desde que, observado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias, para publicidade da intenção, ou ainda rescindido quando uma das partes deixar de cumprir o disposto em qualquer das cláusulas ora estabelecidas.

**CLAUSULA SEXTA**

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL fica sujeita as sanções previstas no Artigo nº 55 do Decreto Municipal nº 1067/2016 e em legislação específica em caso de execução da parceria em desacordo com o projeto, garantida a defesa prévia.

**CLÁUSULA SÉTIMA**

As partes elegem o Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba para dirimir eventuais divergências deste ajuste, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado pelo assessoramento jurídico desta FUNDAÇÃO, renunciando desde já a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para constar foi lavrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado na presença de duas testemunhas em única via, da qual serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 22 de agosto de 2019.

**THIAGO KRONIT FERRO**  
Presidente da FUNDAÇÃO

**RENALDO AMAURI LOPES**  
Presidente da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

**MARCIA ROSA TADORSKI**  
Diretora Financeira da FUNDAÇÃO

**FERNANDO ROBERTO RUTHES**  
Gestor e Responsável Técnico pela FUNDAÇÃO

**PATRICIA CRISTINA RIBEIRO JESS**  
Suplente do Gestor pela FUNDAÇÃO

**Primeira Testemunha**

**Segunda Testemunha**



Pequeno  
Cotolengo

Projeto de Assistência Social

Projeto de Assistência Social - PNAS  
do Município de Curitiba



PROJETO "ESTRUTURAR - CONTRIBUINDO PARA MELHORES CONDIÇÕES DE  
ATENDIMENTO - FASE 3" - PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE.

CURITIBA, MARÇO DE 2018.



**Pequeno Cotolengo**  
 Associação de Assistência Social

Entre as 100 melhores ONGs  
 do Brasil em 2017 e 2018



223

**3. IDENTIFICAÇÃO**

Projeto: "Estruturar - Contribuindo para melhores condições de atendimento – Fase 3".

Pequeno Cotolengo do Paraná

CNPJ: 76.610.690/0001-62

— **Diretor/Presidente: Padre Ronaldo Amauri Lopes**

Contato: 3314-1900

E-mail: [amauri@pequencotolengo.org.br](mailto:amauri@pequencotolengo.org.br)

**Diretor Financeiro: Padre Evaldino Borges Dias**

Contato: 3314-1900

E-mail: [evaldino@pequencotolengo.org.br](mailto:evaldino@pequencotolengo.org.br)

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

## 2 - PROPOSTA TÉCNICA DO PROJETO

O presente projeto tem como foco principal proporcionar melhorias relacionadas a equipamentos e itens de consumo para melhor estruturar e atender os setores do Pequeno Cotolengo, que acolhe atualmente crianças, jovens, e adultos com diagnóstico de deficiências múltiplas, paralisia cerebral, problemas neurológicos; e dependentes, necessitando de assistência integral.

O custo para tanto é alto, porém imprescindível para a continuidade dos atendimentos e cuidados oferecidos aos assistidos do Pequeno Cotolengo que possuem um alto grau de complexidade e comprometimento em relação as suas deficiências.

Concretizar o presente projeto é garantir para seus assistidos acesso e direitos que existem para todos independente de sua condição física, mental e de moradia.



## 2.1- CONTEXTO

Atualmente as questões relacionadas a pessoas com deficiências são constantemente abordadas nos meios de comunicação, programas de governo e debates em diversos meios.

Entretanto na maioria das vezes não temos a real dimensão da parte da população brasileira e paranaense que possui alguma deficiência. De acordo com os últimos dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2000, existem no Brasil 36 milhões de pessoas que tem algum tipo de deficiência, seja ela física ou mental, o que representa aproximadamente 24% da população total.

É também de conhecimento da grande maioria que os principais desafios para estas pessoas estão relacionados com o acesso à educação, saúde especializada, mercado formal de trabalho e socialização, o que se torna um desafio ainda mais difícil se imaginarmos que parte dessas pessoas possui deficiências múltiplas -- sendo duas ou mais deficiências associadas.

As causas das deficiências estão normalmente associadas e ocorrem durante a gestação, situações ocorridas durante o parto, ou então após o nascimento. São diversas as origens: hereditárias; doenças preexistentes nas gestantes; infecções; acidentes; e/ou falta de cuidados durante o pré-natal.

Nos casos em que há falta de cuidado durante a gravidez, as deficiências múltiplas estão associadas ao consumo de drogas, de bebidas alcoólicas, ou a casos de violência sexual doméstica.

Esses fatores quando apresentados são encontrados normalmente fora de uma estrutura/ambiente familiar fragilizado. Na grande maioria dos casos a consequência é o abandono da pessoa com necessidades especiais, que ao ficar desamparado pela família passa a ficar sob os cuidados do Estado que por sua vez não possui uma estrutura para acolher essas pessoas que são encaminhadas para abrigos como o Pequeno Cotolengo. Existe também o fator financeiro, muitas dessas famílias não possuem condições de custear todo

atendimento especializado que necessita uma pessoa especial que acabam por não ter alternativa que é a de entregar seus familiares para que tenham acesso a esses cuidados. Para o Pequeno Cotolengo o investimento bem estar, desenvolvimento e qualidade de vida da pessoa com necessidades especiais resulta em um valor de R\$ 6.700,00 mensais, importância que para uma família de baixa renda torna-se inviável dispor.

### 3 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A história do Pequeno Cotolengo começou a ser desenhada no ano de 1965, na cidade de Curitiba que contou inicialmente com o trabalho das irmãs da Congregação Orionita, responsáveis durante as duas primeiras décadas pelos atendimentos das meninas acolhidas inicialmente.

Recebeu também o apoio da sociedade paranaense que além das doações de mantimentos e recursos financeiros, realizou a doação dos terrenos onde hoje se encontra a instituição.

A Obra é continuidade da vontade de seu fundador São Luis Orione em permitir que pessoas com necessidades especiais pudessem ser acolhidas e crescer com dignidade. Foi na Itália através da Pequena Casa da Divina Providência que chegou a atender 12000 pessoas, os frutos dessa ideia foram se multiplicando em todo mundo, através da criação de casas semelhantes, chamadas Pequeno Cotolengo.

No Brasil o Pequeno Cotolengo já possui 53 anos de história, acolhendo e prestando atendimentos especializados para 195 pessoas com idades entre 0 e mais de 60 anos, com deficiências múltiplas e paralisia cerebral.

São atendimentos nas áreas da saúde, através de um Centro de Reabilitação, com atividades de clínica geral, odontologia, equoterapia, hidroterapia, neurologia, nutrição, psiquiatria, psicologia, e farmácia. Oferece a seus assistidos acesso a educação e a socialização através da sua Escola de Educação Especial Pequeno Cotolengo com atividades de alfabetização, estimulação visual e sensorial, artesanato, teatro e música. Entre as atividades de referência na área da educação está o Coro Cênico, que envolve 35 alunos e já realizou mais de 18 apresentações em quatro cidades para mais de cinco mil pessoas.

#### 3.1-MISSÃO VISÃO E VALORES

##### Missão

Melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiências

##### Missão

Ampliar o impacto social pela excelência no atendimento humanizado e inclusivo.

##### Valores

- \* Fé
- \* Promoção Humana
- \* Caridade
- \* Transparência
- \* Compromisso

## QUANTO ATUA O PEQUENO COTOLENCO

### LARES

Os grandes lares são responsáveis por acolher grande parte dos assistidos, aqueles com um comprometimento maior quanto a suas deficiências, e estão divididos em lares femininos e masculinos. A estrutura possui dormitórios, banheiros, salas de televisão e salas de enfermagem; são ao todo cinco grandes lares: Lar Maria de Nazaré, Lar Anjo de Guarda, Lar Santa Terezinha, Lar São Francisco e Lar Divina Providência.

### CASAS LARES

As Casas Lares é um projeto do Pequeno Cotolengo com o objetivo de proporcionar a seus assistidos com um menor grau de comprometimento quanto as suas deficiências e maior autonomia para realizar suas atividades em um ambiente o mais próximo possível do familiar. As casas possuem três quartos, banheiros, além de uma sala e cozinha conjugadas, nelas são acolhidos seis pessoas mais uma mãe social, responsável por auxiliar os moradores em seu cotidiano e na realização de suas tarefas.

### SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social no Pequeno Cotolengo tem como principal objetivo a integridade e a qualidade de vida dos moradores oriundos de situação de risco, abandono e/ ou vulnerabilidade social. Atua de forma integrada sobre os indivíduos envolvidos no abandono familiar, restabelecendo e reforçando os vínculos familiares, ampliando a rede de atendimento psicossocial e garantindo seus direitos de cidadãos junto à sociedade.

Priorizando o bem estar e a qualidade de vida dos moradores, o Serviço Social desempenha atividades como:

- \*recepção e acolhimento dos moradores;
- \*atendimento individual - identificação das necessidades;
- \*acompanhamento de processos do BPC (Benefício de Prestação Continuada), INSS e documentação civil;
- \*acompanhamento médico hospitalar;
- \*visita aos Lares e Casas Lares da instituição, atuação das equipes;
- \*relatórios sociais;

- \*agendamento de consultas, retornos e exames (quando necessários);
- \*acompanhamento de solicitações de vagas para acolhimento;
- \*internamentos, transferências e atendimento a óbito;
- \*supervisão de estagiários da área;
- \*realizações de reuniões com equipe multidisciplinar (psicólogos, terapeutas, nutricionistas, etc.).

## EDUCAÇÃO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL COTOLENGO

A Escola de Educação Especial Pequeno Cotolengo tem uma função pedagógica e acadêmica que se concretiza no âmbito escolar por meio da aprendizagem estimuladora, de forma prazerosa, afetiva e lúdica. Considerando os conhecimentos pré-adquiridos, suas limitações e possibilidades a proposta pedagógica se divide da seguinte forma:

\*Pedagógico I: atividades que estimulem as sensações corporais. Destina-se a pessoas que estejam na fase da socialização, comunicação e linguagem, socialização e conceitos básicos.

\*Pedagógico II: atividades para alunos que já iniciaram um processo de identificação pessoal e social, buscando o aprimoramento das condutas de relação com o outro. Utiliza expressões verbais e não verbais para instigar a percepção do mundo a sua volta.

\*Pedagógico III: destinado àqueles alunos que já se percebem enquanto indivíduos, interagindo, demonstrando capacidade de independência para as atividades de vida diária, com supervisão.

\*Pedagógico IV: Nesta etapa, o aluno que já passou pelos níveis anteriores e já possui idade superior a 16 anos realiza atividades de Educação Profissional. As Oficinas Colaborativas são desenvolvidas com atividades de cunho laboral que promovam a independência, autonomia dos alunos como Artesanato, Costura e Bijuteria. Também é feito um trabalho educativo para "Auxiliar do Professor", onde sob a responsabilidade do professor regente, os alunos desenvolvem os pré-requisitos básicos para serem auxiliares de sala de aula e exercerem atividades da função.

\*Pedagógico V: Os alunos deste nível de aprendizagem realizam atividades que desenvolvem a consciência corporal, espacial, temporal, identificando e compreendendo os símbolos, apresentando pré-requisitos para compreensão da leitura e escrita e são inseridos no ensino regular. Na Escola de Educação Especial Pequeno Cotolengo há duas turmas, uma pela manhã e outra à tarde. Os alunos do Pedagógico V também frequentam o ensino regular à noite na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. Acreditar no potencial de cada aluno é uma responsabilidade e compromisso com o objetivo primordial da educação: promover o desenvolvimento humano.

## SAÚDE

### \* FISIOTERAPIA

Criado há mais de 30 anos, o Serviço de Fisioterapia do Pequeno Cotelengo tem como objetivo principal a manutenção e o desenvolvimento das funções do morador, evitando maiores complicações devido ao quadro de múltipla deficiência apresentado.

São realizados em média 14 atendimentos diários de aproximadamente uma hora, beneficiando cerca de 50 moradores da Instituição. Após uma avaliação individual, os fisioterapeutas identificam as limitações e potencialidades de cada morador e realizam trabalhos de alongamento, inibição de reflexos, posicionamento e função, tanto em solo como na água (hidroterapia).

Apesar de lento, o processo de recuperação apresenta melhorias significativas, ainda que sutis. Só o fato de um paciente controlar a cabeça para ver televisão já é uma grande conquista tanto para profissionais, quanto para moradores. Assim, o Serviço de Fisioterapia segue proporcionando melhoria na qualidade de vida e bem-estar da pessoa com deficiência múltipla.

### \* PSIQUIATRIA

A Psiquiatria é focada no estado mental do indivíduo. Ter uma mente saudável é uma condição dinâmica em que o indivíduo se sente com disposição, tem bom relacionamento na comunidade e autonomia diante da vida, sendo capaz de realizar o que aprecia com senso de propósito. Assim, a saúde mental está relacionada com a forma como o indivíduo reage às exigências da vida e harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções.

No Pequeno Cotelengo, esta área proporciona aos moradores um tratamento focado na psicofarmacologia (medicação). Auxiliada pelas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, que dão estímulos sensoriais e psicomotores, a Psiquiatria consegue melhorar cada dia a condição de vida dos nossos moradores.

Com a qualificação e dedicação dos profissionais, o Pequeno Cotelengo segue com a missão de acolher e proporcionar a inclusão social da pessoa com deficiência múltipla.

### \* NUTRIÇÃO

Dividido entre Nutrição Clínica e Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), o trabalho de Nutrição do Pequeno Cotelengo tem como principal objetivo a atuação no suporte nutricional dos 195 moradores e 300 funcionários da Instituição.

A área de Nutrição Clínica possui profissionais que atuam junto com a nutricionista responsável na prescrição e evolução das dietas dos moradores que utilizam sonda de gastrostomia e dos que possuem algum distúrbio nutricional.

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é formada pela Cozinha Industrial, Panificadora Escola Olga

Feidmann, Hortifrúti e Estoque de Alimentos. Os funcionários preparam cinco refeições diárias para moradores e funcionários, sendo estas brandas, pastosas e especiais (diabetes, hipertensão, intolerância a glúten e a lactose) totalizando 1.700 refeições por dia.

#### TERAPIA OCUPACIONAL

Desde 1985 a Terapia Ocupacional faz parte do programa de melhoria da qualidade de vida dos moradores do Pequeno Cotoiengo. Inicialmente o serviço funcionava com o apoio de estagiários cedidos por universidades parceiras. Hoje, a instituição conta com a parceria do Hospital São Vicente, que cedeu uma terapeuta ocupacional para realizar esse serviço com os moradores.

O profissional de TO atua focado na autonomia e independência do paciente nas atividades de vida diária (AVD's), priorizando as áreas de higiene, vestuário e alimentação, e atividades instrumentais de vida diária (AIVD's), que prioriza a área de lazer.

No Pequeno Cotoiengo são feitos em média 40 atendimentos por semana. Nesses atendimentos, os moradores realizam atividades lúdicas com jogos educativos (que podem ser adaptados e até confeccionados de acordo com a necessidade de cada um), oficinas terapêuticas sensório-motoras e de cuidado pessoal, além de receberem o acompanhamento do profissional em atividades de cuidado pessoal, arrumar a casa e alimentação.

#### FARMÁCIA

O setor de Farmácia foi criado em meados de 1997 a fim de proporcionar um serviço especializado aos moradores do Pequeno Cotoiengo. Devido às múltiplas deficiências, os moradores da Instituição necessitam de medicação de uso contínuo e a Farmácia realiza a dispensa dos medicamentos psicotrópicos (controlados) e clínicos prescritos pelas áreas clínico, psiquiátrica e neurológica.

Em mais de 15 anos de existência, o setor de Farmácia passou por várias mudanças, desde a quantidade de medicamentos fracionados até a rotina diária de dispensa dos medicamentos. Uma mudança significativa está relacionada com a quantidade de doses encaminhadas para o morador. Antes os medicamentos eram enviados para quatro dias e isso costuma ocasionar erros de dosagens e desperdício de medicação. Hoje os tratamentos são mais eficientes devido ao controle de medicamentos enviados conforme as doses necessárias para o dia.

A Vigilância Sanitária é a órgão regulador da licença de funcionamento da Farmácia do Pequeno Cotoiengo. Recebe a cada três meses os balancetes dos medicamentos que entraram e saíram do setor. Para apenas um tipo de anticoncepcional são utilizados aproximadamente 10.000 comprimidos por mês, o que exemplifica a complexidade do trabalho realizado.

Grande parte desses medicamentos é adquirida com recursos próprios da Instituição e o impacto gerado no orçamento mensal é notável. Por isso a instituição pede ajuda à sociedade, através de convênios com órgãos públicos, recursos de emendas parlamentares e incentivos fiscais, e doações voluntárias.



## 1.3. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Atender crianças, adolescentes, adultos, e idosos, provenientes de Curitiba e região metropolitana, interior do Paraná e interior de Santa Catarina com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a mais de 60 anos, abandonadas ou em situação de risco, em regime de internato, hoje denominado "Lares".

Proporcionar melhoria na qualidade de vida e bem estar às pessoas com deficiências a fim de que possam desenvolver suas habilidades.

## 1.4. CARACTERÍSTICAS DOS ASSISTIDOS

Crianças, adolescentes, e adultos, e idosos, com deficiências múltiplas, paralisia cerebral, problemas neurológicos, dependentes, necessitando de assistência quanto as suas necessidades bio-psico-sociais, num total de 195 moradoras, na sua maioria usuários de cadeiras de rodas.

## 1.5. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA TÉCNICA

A sede da Emidade situa-se no Bairro Campo Comprido em uma área de 120.000m<sup>2</sup>; área esta doada por uma família conceituada na região. Com área construída e ocupada de aproximadamente 15.000m<sup>2</sup>, onde constitui grandes Lares de permanência dos moradores, capela, lavanderia, Centro de Reabilitação, Centro Administrativo, salão de eventos, hidroterapia, refeitório dos funcionários e outros.

## 1.6. SERVIÇOS PRESTADOS

Visando o bem estar bio-psico-social dos moradores, nossa atuação visa suprir as necessidades básicas do indivíduo através de atendimentos especializados, como: Pedagogia, Serviço Social, Odontologia, atendimento Médico, Psicologia Clínica e Organizacional, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Fisioterapia.

Especialidade	Atendimentos 2017
Fisioterapia	13137
Fonoaudiologia	5184
Terapia Ocupacional	5278
Psicologia	6655
Serviço Social	5169
Psiquiatria	814
Neurologia	976
Clínica Médica	972
Nutrição	1522
Farmácia	3373
Enfermagem	33367

### 3.7-RECURSOS

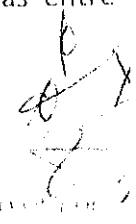
As principais fontes de recursos são os eventos promocionais que se destacam com 10% da arrecadação mensal, convênios com Órgãos Públicos representando 27%, e as doações de pessoas físicas e jurídicas como complemento.

**EVENTOS:** Os eventos promocionais são de grande repercussão na cidade de Curitiba, constituem grande suporte financeiro da Instituição.

**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:** Buscando dinamizar o seu banco de contribuintes, a Instituição tem um trabalho contínuo de telemarketing que busca através de divulgação de campanhas e contatos com pessoas físicas e jurídicas, diversas formas de colaboração.

### 3.8- PARCELIAS

Ao longo dos seus cinquenta e dois anos de existência, a entidade adquiriu confiança e credibilidade junto à comunidade. A conquista foi obtida através de convênios, repasse de recursos, disponibilidade de pessoal e parcerias com empresas públicas e privadas. Hoje temos em torno de 131 organizações parceiras entre





empresas, instituições, meios de comunicação e órgãos públicos.

### 3.8.3. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

A título de exemplo abaixo apresentadas algumas das organizações parceiras do Pequeno Cotolengo Paranaense:

#### PÚBLICAS:

- FAS - Fundação de Ação Social;
- Secretaria do Governo Municipal - Administração Regional Portão;
- Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social;
- Secretaria Municipal da Saúde;
- Secretaria Municipal da Educação;
- Secretaria Estadual da Educação;

#### EDUCACIONAIS:

- Volvo do Brasil Veículos Ltda;
- RPC - Rede Paranaense de Comunicação;
- COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica;
- POC - Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
- FEPA-Ad;
- Grupo Positivo;
- Ritmo 90;

### 3.9. DIFICULDADES ATUAIS

As ações de captação de recursos de pessoas físicas na maioria são voluntárias sem um comprometimento permanente.

A elevada limitação física e mental dos moradores impede a implantação de projetos de sustentabilidade, o que nos leva a pensar em novas alternativas de obtenção de recursos para a continuidade das atividades e dos objetivos da instituição.

A Escola de Educação Especial Cotolengo necessita de Equipamentos especiais, materiais e acessórios pedagógicos.

As diversas campanhas realizadas na sociedade não tem sido suficientes para custear diversos produtos, e enfrentar as dificuldades para a folha de pagamento dos profissionais que tem um importante papel de atuação no cotidiano diário de nossos assistidos, com Assistente Social e Atendentes/Cuidadoras.

### 3.9.2. DESAFIOS

- \*Permanente melhoria da qualidade de vida de nossos moradores;
- \*Manter e ampliar os serviços especializados;
- \*Aquisição de equipamentos para a estrutura atual da instituição;
- \*Reforçar e melhor adaptar as instalações físicas da Instituição;
- \*Aquisição de equipamento Especial, materiais e acessórios pedagógicos para a Escola de Educação Especial;
- \*Executar o orçamento através da Campanha "O Cotolengo Pede Luz" que visa captar recursos para custeio de vários bens / produtos; bem como manter o quadro de funcionários que trabalham na instituição.

### 4. JUSTIFICATIVA

O Pequeno Cotolengo do Brasil atende e acolhe atualmente 195 moradores na faixa etária de 0 a mais de 90 anos, dentre eles, crianças, adolescentes, adultos, e idosos, que possuem diagnóstico clínico de deficiências físicas e mentais, com quadro psiquiátrico e neurológico de paralisia cerebral, pessoas com necessidades especiais e que precisam de assistência integral.

Atualmente em sua cidade o Cotolengo possui cinco grandes Lares e cinco Casas Lares que acolhem seus 195 acolhidos; um ambiente totalmente adaptado de acordo às necessidades dos mesmos, quanto ao grau de comprometimento de cada um; que exige uma atenção médica especial, e uma estrutura de acolhimento especial, que procura proporcionar todo atendimento especializado para o bem estar da pessoa com deficiência.

O projeto "Estruturar e Melhorando para melhores condições de atendimento - Fase 3", tem como finalidade Pequeno Cotolengo e sua atual estrutura, a entidade desenvolve suas atividades voltadas para assistência ao segmento a Pessoas com Deficiência em ambiente Institucional e regime de internato, são 195 pessoas com problemas neurológicos graves, deficiência mental associada a distúrbio de comportamento, paralisia cerebral associada a deficiências múltiplas.

Atende 02 anos atendimento crianças, jovens e adultos que moram na Instituição e se beneficiam de ambientes que proporcionam segurança, conforto, convivência em grupo, acomodações apropriadas e ambientes especializados para o atendimento no período de 24 horas.

Com o longo de sua existência, a Fundação vem se desenvolvendo gradativamente, e tem em seus princípios a filosofia que rege os trabalhos: "Somos a caridade salvará o mundo" - tornando-se referência para o Município e Estado devido a importância da clientela atendida.

Apesar do longo desses anos, a Fundação tem um lugar adequado para abrigar pessoas com deficiências que possuem características do abandono e marginalização social, e como consequência o Pequeno Cotolengo procurou desenvolver e ampliar sua estrutura para poder receber um número maior de assistidos, com igual qualidade.

A Instituição e suas instalações ocupam um espaço de 15.000m<sup>2</sup> de área construída, que disponibilizam atendimentos especializados em áreas de: Pedagogia, Serviço Social, Odontologia, atendimento Médico, Psicologia Clínica e Organizacional, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Fisioterapia, que dependem de equipamentos e materiais para atender de forma eficaz o morador e suprir suas necessidades. Assim, como os setores da cozinha, da manutenção, da Casa de costura, e área administrativa, também necessitam de equipamentos e materiais como materiais para o seu bom funcionamento que irá refletir diretamente na boa qualidade de vida que procuramos proporcionar aos nossos assistidos.

O projeto "Estrutura física - Infra-estrutura para melhores condições de atendimento - Fase 3", tem como objetivo principal conter o planejamento de projeto de consumo geral para as áreas fins do Pequeno Cotelengo para atender a demanda de manutenção de relacionamento ao trabalho de cada setor em sua especificidade e assim proporcionar uma melhora significativa na execução dos trabalhos que beneficiam nossos atendidos.

O Pequeno Cotelengo presta uma obra social com alto consumo e custo mensal e depende de doações de empresas, de empresas, em parcerias com órgãos governamentais e eventos realizados dentro e fora da comunidade para continuar seu trabalho. Não possui recursos imediatos para adquirir os equipamentos e materiais solicitados, e com o trabalho realizado se busca oferecer a essas pessoas especiais uma melhor qualidade de vida que é um direito de todos. Nos seus esforços se somam com parcerias governamentais, empresas privadas e comunidade sempre visando realizar o bem através de doações. É de responsabilidade da Entidade assegurar o total desempenho dos profissionais em atender e suprir todas as necessidades de nossos 195 atendidos, através do empenho e do trabalho sério e humanizado, e buscamos por meio dessas parcerias a melhoria do trabalho realizado na Instituição. O projeto, vem contribuir para a mudança do cenário atual da Instituição com deficiências, principalmente essa parcela que se encontra em situação de abandono e risco proporcionando a essas pessoas o acesso e a garantia de que seus direitos de cidadãos possam ser exercidos de forma plena.

## OBJETIVO ALVO

Os crianças, adolescentes, adultos, e idosos com diagnóstico de deficiências múltiplas, paralisia cerebral, problemas neurológicos e dependentes, necessitando de assistência integral, todos órfãos residentes de Curitiba e região metropolitana, interior do Paraná e interior de Santa Catarina.

6.3.1.1. OBJETIVO

6.3.1.2. OBJETIVO

A melhora continuará nos atendimentos e qualidade de vida dos 195 moradores do Pequeno Cotelengo, através da manutenção e suprimento dos materiais necessários para a entidade.





6.2.3.3. OBJETIVOS

- \*Aquisição de itens de consumo e util. gêneros alimentícios, e afins;
- \*Melhoria nos ambientes do lar;
- \*Melhoria na estrutura geral da organização, e setores que atuam em benefício dos atendidos;
- \*Suporte aos que atuam no cuidado aos atendidos;
- \*Proporcionar a continuidade dos atendimentos em atenção ao desenvolvimento e melhor qualidade de vida do público alvo do presente projeto.

6.2.3.4. MESES E PLANO DE AÇÃO

Realizadas avaliações sistemáticas das responsáveis por cada setor beneficiado, com o objetivo de levantar informações relevantes e monitorar a evolução dos resultados dos investimentos e o seu impacto na melhor qualidade de vida de nossos assistidos.

- Realizar avaliações que serão utilizadas para avaliação;
- Proporcionar melhoria da qualidade de vida dos atendidos do Cotolengo.
- Atividade dos funcionários dos setores afins.
- Qualidade dos trabalhos.
- Organização financeira, que revele em mais benefício aos moradores da Instituição, e investimentos em outros programas da casa.

6.2.3.5. RACIONALIZAÇÃO E FORMA DE TRABALHO

Para a execução e alcance do projeto proposto, os três pilares de nossa organização, acolhimento, saúde e educação atuam de forma constante e demonstram administrativas para alcance e êxito do proposto em benefício da pessoa, operando em forma de rede na forma:

- \*Metadados do atendimento social da Assistência Social da Instituição, aos atendidos pelo projeto, a objeto de melhorar a qualidade de vida dos mesmos;
- \*Parceiros voluntários e funcionários que auxiliam;

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



**Pequeno Cotolengo**

Associação de Trabalho de ONGs  
Fundação do Brasil



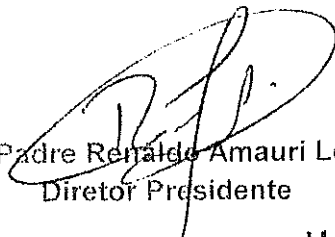
Com relação a todo atendimento realizado seja na linha de acolhimento, saúde, e educação, três pilares de atuação da entidade (de forma contínua), o Pequeno Cotolengo do Paraná desenvolve seus trabalhos de atendimento especializado para o presente público alvo com o propósito de seu pleno desenvolvimento e qualidade de vida, contamos hoje na instituição com um quadro qualificado de profissionais da área técnica;

Para concretização do presente pleito, e alcance de todas as metas propostas, o projeto utilizará de metodologias de trabalho administrativas, e demais áreas correlacionadas;

Na área administrativa, o projeto se utilizará de áreas já existentes na instituição, detentoras de conhecimentos e métodos específicos de trabalho. Vão estar envolvidas as áreas de Controladoria, que acompanhará quais recursos podem ou não ser utilizados, respeitando os fins propostos no projeto e elaborando os Planos Anuais, a área de Compras, responsável pelos orçamentos e trâmites burocráticos para aquisição de insumos, materiais e material permanente. A área de Contas, responsável pela organização de notas fiscais e envio de informações no site, bem como pela prestação final junto ao órgão público, e Contas a Pagar, responsável pelo trâmites bancários e validação de ordens de compra, bem como por envio de informações para o órgão público.

**Priscila Guimarães**  
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional  
Pequeno Cotolengo Paranaense

Elaboração do Projeto  
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

  
**Padre Renaldo Amauri Lopes**  
Diretor Presidente

**Po. Renaldo Amauri Lopes**  
Presidente  
Pequeno Cotolengo Paranaense  
CNPJ: 76.610.690/0001-62



**PLANO DE APLICAÇÃO EMENDA PARLAMENTAR - MDS**

**ENTIDADE SOCIAL: PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**CNPJ: 76.610.690/0001-62**

**PLANO DE APLICAÇÃO**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VALOR	
1.	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	R\$	150.000,00
	Alimentos para Animais		
	Gêneros de Alimentação		
	Material de Expediente		
	Material de Acondicionamento e Embalagem,		
	Material de Copa e Cozinha		
	Material de Limpeza e Produção de Higienização		
	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	R\$	150.000,00
	Material Hospitalar		
	Ferramentas		
	Material para Reabilitação Profissional		
	Material de Sinalização		
	Material para manutenção de bens imóveis		
	Material Elétrico e Eletrônico		
	Material de Proteção e Segurança		

**ESTE PLANO DE APLICAÇÃO ESTA APROVADO QUANTO A NATUREZA DA DESPESA.**

DATA: 11/04/19

Curitiba, 11 de Fevereiro de 2019

Pe. Ronaldo Amauri Lopes  
Diretor Presidente  
**Pe. Ronaldo Amauri Lopes**  
**Presidente**  
**Pequeno Cotolengo Paranaense**  
**CNPJ: 76.610.690/0001-62**